



INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Campus Ouro Preto

RELATÓRIO DA
ATIVIDADE
DOCENTE DO IFMG
– CAMPUS OURO
PRETO



Ouro Preto
Segundo semestre de
2015

Elizângela Mendes Moreira Campos
Décio Francisco Leite Marchi
Gislayne Elisana Gonçalves
Hudney Alves de Faria Carvalho
Jacqueline Aparecida Alves Coelho
Juliano Gilliard Rodrigues Xavier
Luciano Alves Corrêa
Maria Aparecida Ponciano Gomes de Freitas
Priscilla Martins Albuquerque
Rhelman Rossano Urzedo Queiroz
(Comissão Especial)

Apresentação

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, tem por finalidade a atuação em atividades que englobam (a) ensino, ou seja, educação tecnológica em todos os níveis e modalidades, (b) pesquisa, (c) ações ou programas de extensão.

Desta forma, o Instituto Federal de Minas Gerais produziu um regulamento que normatiza a atividade docente a fim de orientar todo o corpo docente na atuação em atividades que visem o ensino, pesquisa e extensão. Este regulamento é descrito na Resolução Nº 24, de 16 de julho de 2010, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Minas Gerais (Anexo 1). Os procedimentos para a aplicação da Regulamentação da Atividade Docente do IFMG, *Campus Ouro Preto* foram determinados pela Resolução Nº 13, de 20 de dezembro de 2013 (Anexo 2). Somado aos procedimentos previstos pela resolução citada, houve um período de 15 dias para o cadastramento das ações desenvolvidas pelos docentes e que são externas ao *Campus Ouro Preto*. Esta ação foi importante, pois possibilitou às diretorias sistêmicas terem ciência das atividades de ensino, pesquisa e extensão que os docentes desenvolvem em parceria com outras instituições, ou até mesmo em outro campus de nossa instituição.

Em face ao atendimento à determinação da Resolução Nº 13, de 20 de dezembro de 2013 (Anexo 2), a Comissão instituída pela Diretora-Geral apresenta o Relatório Final da Atividade Docente no *Campus Ouro Preto* referente ao segundo semestre letivo de 2015.

Vale salientar que a pontuação relativa aos Estudos Orientados não está descrita na Resolução Nº 24, de 16 de julho de 2010, mas foi definida nos *Procedimentos Para Realização Dos Estudos Orientados*, documento encaminhado a todos os docentes do *Campus* em 24 de Junho de 2014. Ademais, todas as aulas lecionadas durante o projeto “Intensivo de Matemática” foram incluídas como Estudos Orientados.

Portanto, a Comissão Especial nomeada pela Diretora-Geral apresenta o relatório que trata do resultado final do trabalho desenvolvido por essa Comissão. Todas as etapas de trabalho realizadas pela Comissão Especial que foram pautadas na Resolução Nº 13, de 20 de dezembro de 2013, abrangem a coleta de dados, consolidação do relatório e divulgação dos resultados junto à comunidade docente, referente ao segundo semestre letivo de 2015. A seguir, será apresentado o relatório dividido em quatro partes: a primeira, apresenta os procedimentos adotados para coleta e validação dos dados; a segunda, abrange a metodologia e a análise dos dados; a terceira, mostra os resultados das análises dos dados e, por fim, a quarta, são as considerações finais.

Sumário

1. Metodologia de Coleta e Validação dos Dados	1
2. Metodologia de Análise dos Dados	1
3. Resultado da Análise dos dados	4
3.1. Pontuação total	4
3.2. Regência.....	7
3.3. Pontuação em Atividades de Ensino	10
3.4. Pontuação das Atividades de Apoio ao Ensino.....	12
3.5. Pontuação por Atividades de Pesquisa	14
3.6. Pontuação por Atividades de Extensão	17
4. Considerações Finais	19

1. Metodologia de Coleta e Validação dos Dados

A metodologia de coleta e validação dos dados foram realizadas segundo as etapas descritas a seguir:

- 1) Foi disponibilizada, pela Comissão Especial, a planilha de atividades em um arquivo compartilhado com todos os setores (GFE, GGP, DETEC, DGPG, DIPE, Gabinete) responsáveis por validar as diversas atividades docentes.
- 2) As informações foram preenchidas pelos responsáveis dos respectivos setores;
- 3) Concomitantemente ao trabalho de validação das atividades pelos setores responsáveis, houve um período de 15 dias de cadastro das atividades desenvolvidas pelos docentes e que são externas ao *Campus* Ouro Preto.
- 4) Uma vez as informações devidamente preenchidas, a Comissão Especial encaminhou por e-mail, a cada docente, a sua distribuição de pontos;
- 5) Determinou-se um prazo de 5 dias úteis para que os docentes, após o recebimento dos dados, encaminhassem recurso à Comissão Especial;
- 6) Em seguida, houve a etapa de análise e avaliação pela Comissão dos recursos apresentados e a mesma informou aos docentes, via e-mail, sobre o resultado da análise de cada solicitação. Todas as planilhas que apresentaram modificações em suas pontuações após o recurso, foram encaminhadas aos respectivos docentes, via e-mail.
- 7) Por fim, passou-se para a etapa de análise dos dados e redação deste relatório final.

2. Metodologia de Análise dos Dados

Atualmente, o IFMG - *Campus* Ouro Preto conta com 172 docentes. No entanto, a análise de dados que será apresentada a seguir baseou-se no cenário de 178 docentes, que possuíam regência durante todo o segundo semestre de 2015. Esta diferença se deve ao fato de que neste semestre foi possível contar com a participação de docentes que pertenciam a outros *campi*, que contribuíram com atividade de ensino em nosso campus. Tal como ocorreu com Professor Arquimedes Martins Gois, que pertencia ao quadro de docentes do *Campus* Governador Valadares e contribuiu ministrando aulas pela CODAMET; bem como o professor

Ricardo Tadeu Barbosa, pertencente ao quadro de docentes do *Campus Betim*, e contribuiu ministrando aulas pela CODAHIS. Contamos também com a participação do professor voluntário, Danilo Neves das Chagas e com a participação da professora Simone Silva Custódio, os quais lecionaram pela CODAGEO. Vale destacar que a participação da professora Simone, foi possível por meio do convênio firmado entre a Prefeitura de Mariana e o nosso *Campus*. Além disto, houve a participação dos servidores, assistentes administrativos, que devido às suas formações acadêmicas, atuaram como docentes em algumas áreas, contribuindo de forma muito importante e positiva para a atividade de ensino em nosso *Campus*. Neste sentido, podemos citar a participação da professora Fabrícia Coelho de Freitas que lecionou pela CODAGES, Líria Lara Soares, que lecionou pela CODATGQ, e a professora Juliana Roberto de Oliveira que lecionou pela CODAGASTRO. Neste cenário, houve o afastamento para o doutoramento do professor Davidson Paulo Avezedo Oliveira e suas aulas foram redistribuídas entre os docentes de sua área. Ademais, os docentes que possuíam cargo de direção sistêmica estão incluídos nesse universo.

Os parâmetros utilizados para sistematizar os dados serão descritos a seguir (permaneceu a metodologia apresentada nos relatórios anteriores):

Pela pontuação TOTAL

- a. Percentual do conjunto total de docentes e por área/curso, segundo as faixas abaixo:
 - ✓ $x < 30$
 - ✓ $30 \leq x < 40$
 - ✓ $40 \leq x < 60$
 - ✓ $x \geq 60$
- b. Média do total dos docentes
- c. Média por área/curso

Pela pontuação de REGÊNCIA

- a. Percentual do conjunto total de docentes e por área/curso, segundo as faixas abaixo:
 - ✓ $x < 8$
 - ✓ $8 \leq x \leq 12$
 - ✓ $12 < x \leq 18$
 - ✓ $x > 18$
- b. Média do total dos docentes
- c. Média por área/curso



Pela pontuação de ATIVIDADES DE ENSINO

a. Percentual do conjunto total de docentes e por área/curso, segundo as faixas abaixo:

- ✓ $x < 20$
- ✓ $20 \leq x < 30$
- ✓ $30 \leq x < 40$
- ✓ $x \geq 40$

b. Média do total dos docentes

c. Média por área/curso

Pela pontuação de ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO

a. Percentual do conjunto total de docentes e por área/curso, segundo as faixas abaixo:

- ✓ $x < 2$
- ✓ $2 \leq x \leq 4$
- ✓ $x > 4$

b. Média do total dos docentes

c. Média por área/curso^[4]

Pela pontuação de ATIVIDADES DE PESQUISA

a. Percentual do conjunto total de docentes e por área/curso, segundo as faixas abaixo:

- ✓ $x < 2$
- ✓ $2 \leq x \leq 4$
- ✓ $x > 4$

b. Média do total dos docentes

c. Média por área/curso

Pela pontuação de ATIVIDADES DE EXTENSÃO

a. Percentual do conjunto total de docentes e por área/curso, segundo as faixas abaixo:

- ✓ $x < 2$
- ✓ $2 \leq x \leq 4$
- ✓ $x > 4$

b. Média do total dos docentes

c. Média por área/curso

3. Resultado da Análise dos dados

De acordo com a metodologia já apresentada, foram gerados os gráficos para análise dos dados. Inicialmente, são apresentadas as médias das atividades, por áreas, a fim de mostrar um perfil geral do *Campus*. Estas informações estão detalhadas no Apêndice, de tal forma que são apresentadas, individualmente, por cada área acadêmica em seis gráficos e a pontuação de cada docente em uma tabela.

3.1. Pontuação total

A Figura 1 mostra o gráfico que retrata a distribuição da pontuação total média por área. Atualmente, o Campus Ouro Preto conta com 24 áreas acadêmicas. Estes dados são apresentados na Tabela 1. Pode-se notar, por meio do gráfico presente na Figura 2, que cerca de 16,67% das áreas perfazem uma pontuação menor que 40 pontos, mínimo exigido na Regulamentação da Atividade Docente. No entanto, cerca de 58,33% das áreas alcançam uma pontuação entre 40 e 59,99% e cerca de 25%, conseguem atingir uma pontuação de 60 pontos ou acima desta.

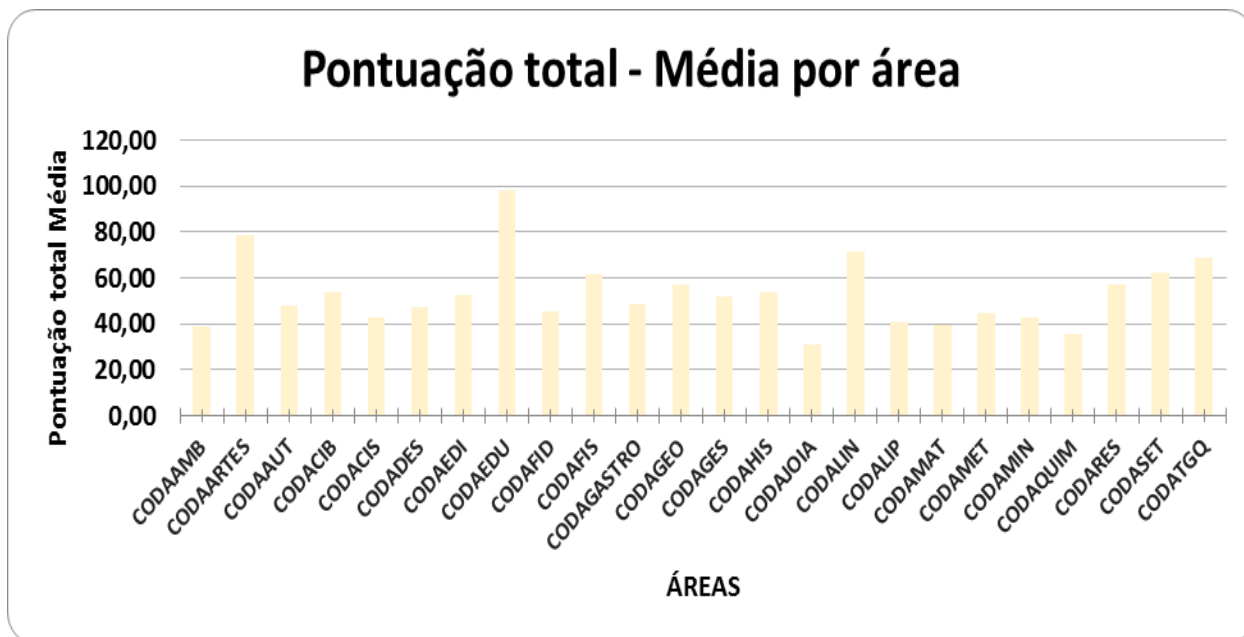


Figura 1. Distribuição da pontuação total média por área de atuação dos docentes.

Tabela 1: Distribuição da pontuação total média por área

Área	Pontos
CODAAMB	38,73
CODAARTES	78,88
CODAAUT	47,73
CODACIB	53,68
CODACIS	42,58
CODADES	47,18
CODAEDI	52,56
CODAEDU	98,20
CODAFID	45,25
CODAFIS	61,53
CODAGASTRO	48,35
CODAGEO	57,30
CODAGES	52,15
CODAHIS	53,74
CODAJOIA	30,75
CODALIN	71,40
CODALIP	40,61
CODAMAT	39,55
CODAMET	44,76
CODAMIN	42,47
CODAQUIM	35,69
CODARES	57,36

CODASET	62,19
CODATGQ	68,94

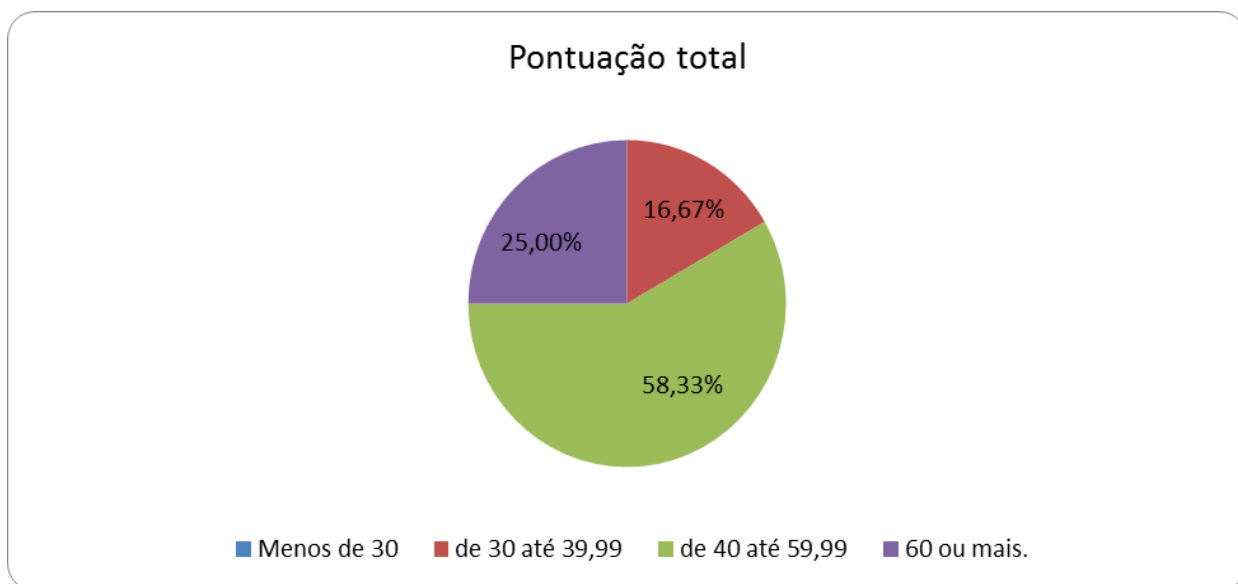


Figura 2: Distribuição em porcentagem por área de atuação dos docentes.

Em seguida, será descrita a análise de pontuação dos docentes. Desta forma, a Figura 3 mostra o agrupamento dos docentes por faixa de pontuação total, em porcentagem. Essa faixa de pontuação é detalhada na Tabela 2, conforme citado no item 3 deste relatório.

Por meio do gráfico apresentado na Figura 3, bem como os dados mostrados na Tabela 2, pode-se perceber que aproximadamente 32% dos docentes do *Campus* não alcançaram a pontuação mínima exigida. Nota-se, ainda, que 44% dos docentes estão na faixa entre 40 e menor que 60 pontos e que um grupo de 25% acumula atividades que somam mais de 60 pontos.

Na Tabela 2, estes dados estão apresentados de forma absoluta e também a pontuação média por docente do IFMG – Campus Ouro Preto durante o primeiro semestre letivo de 2015, a qual corresponde em 49,52 pontos.

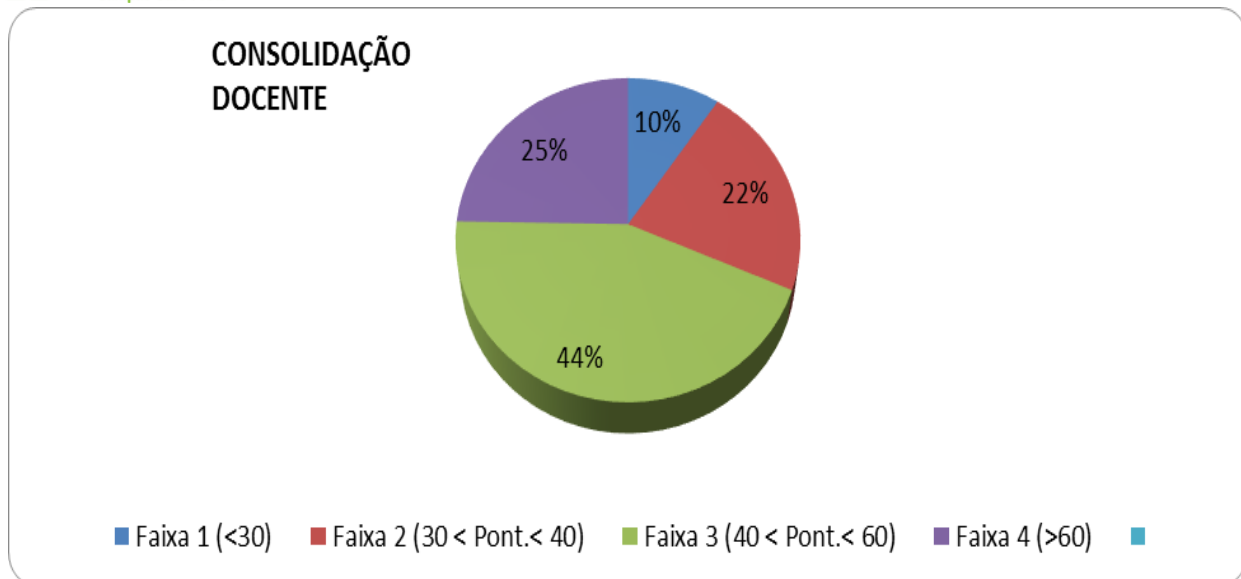


Figura 3. Porcentagem de docentes, por faixa, de pontuação.

Tabela 2: Quantidade absoluta e relativa de docentes em cada faixa da pontuação total e média da pontuação total no Campus

Professores por faixa de pontuação				
<30	> 30 e < 40	> 40 e < 60	> 60	Média
17	39	78	44	49,52
10%	22%	44%	25%	

3.2. Regência

Neste item, será descrita a média de aulas semanais ministradas por cada área (Figura 4 e Figura 5), sem considerar os fatores de ponderação das atividades de ensino (quantidade de disciplinas e de turmas). Estes dados são apresentados também na Tabela 3. Pode-se notar, por meio do gráfico presente na Figura 5, que cerca de 4,17% das áreas ministram uma média de aulas abaixo de 8 aulas semanais, sendo que esta mesma percentagem ministram uma média acima de 18 aulas semanais ou mais. No entanto, a maioria, cerca de 66,7% das áreas ministram uma média de 12 a 17,99 aulas semanais. É importante mencionar que foi considerado, para efeito dos encargos de regência, todo o segundo semestre letivo de 2015.

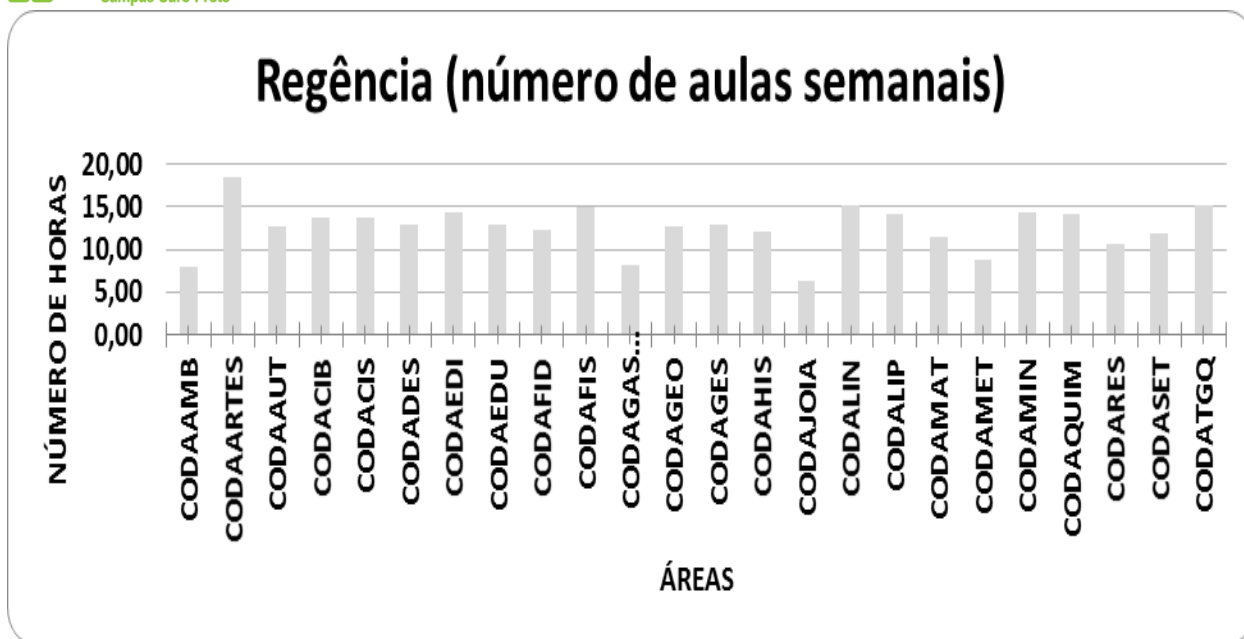


Figura 4. Distribuição da quantidade média de regências por área

Tabela 3: Distribuição da pontuação média referente a atividade de regência por área

Área	Pontos
CODAAMB	8,00
CODAARTES	18,50
CODAAUT	12,77
CODACIB	13,67
CODACIS	13,67
CODADES	12,80
CODAEDI	14,25
CODAEDU	13,00
CODAFID	12,33
CODAFIS	14,92
CODAGASTRO	8,14
CODAGEO	12,64

CODAGES	13,00
CODAHIS	12,14
CODAJOIA	6,33
CODALIN	15,20
CODALIP	14,20
CODAMAT	11,44
CODAMET	8,75
CODAMIN	14,43
CODAQUIM	14,20
CODARES	10,57
CODASET	11,80
CODATGQ	15,25

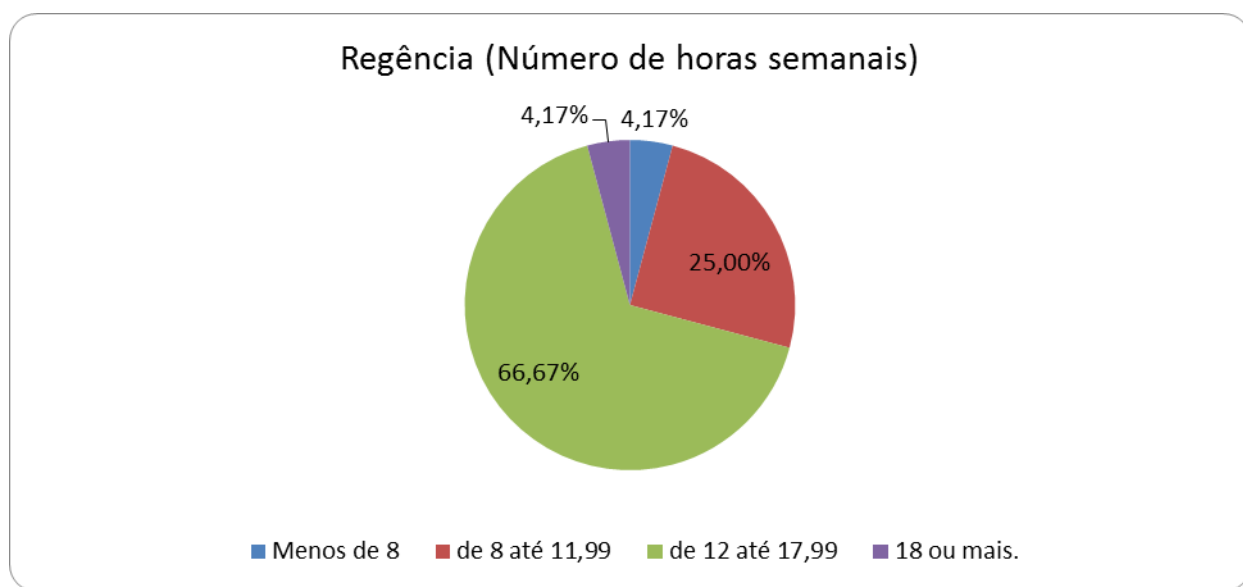


Figura 5. Distribuição da pontuação média das áreas de atuação dos docentes com relação ao número de regência em cada faixa considerada.

3.3. Pontuação em Atividades de Ensino

Neste item, serão descritos a análise de dados referentes a quantidade de aulas semanais, a quantidade de turmas e a quantidade de disciplinas com os seus respectivos fatores de ponderação por área (Figura 6 e Figura 7). Além disso, as atividades referentes aos estudos orientados foram consideradas. Estes dados são apresentados também na Tabela 4. Nota-se, por meio do gráfico presente na Figura 7, que cerca de 8,33% das áreas perfazem 40 pontos ou mais, somente nesta categoria de atividade. Mas, a maioria das áreas, cerca de 66,67%, perfazem nesta atividade uma média de pontuação entre 30 e 39,99 pontos.

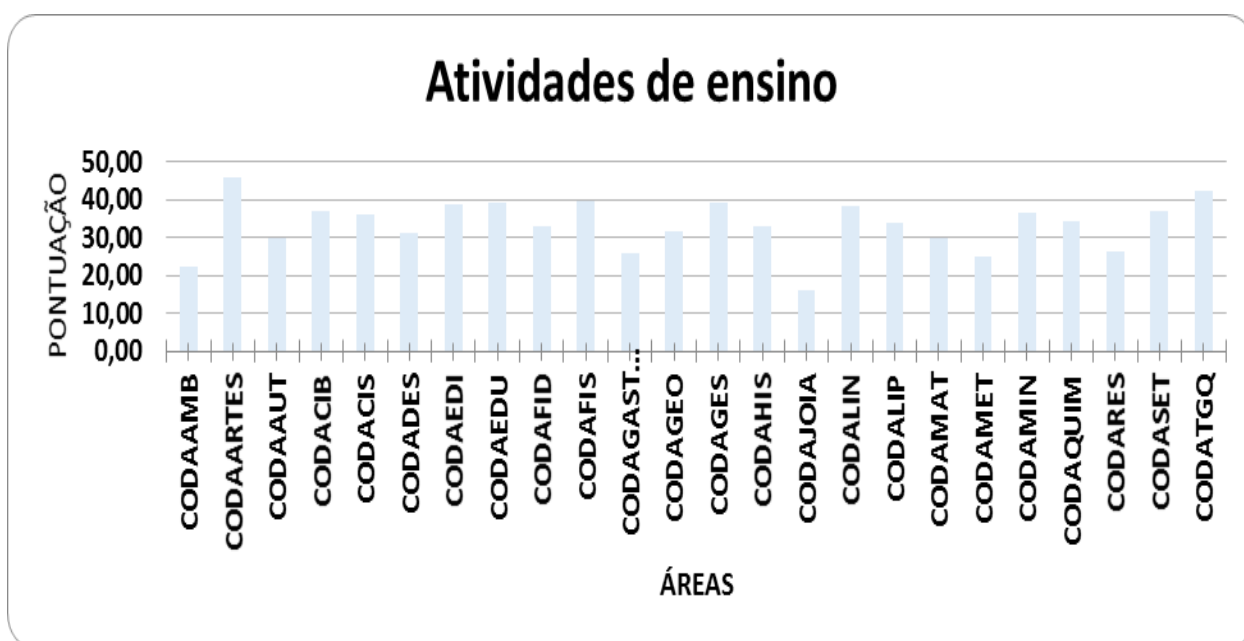


Figura 6. Pontuação em termos de atividades de ensino por área

Tabela 4: Distribuição da pontuação média referente a atividade de ensino por área.

Área	Pontos
CODAAMB	22,23
CODAARTES	45,88
CODAAUT	29,73
CODACIB	37,02
CODACIS	35,92

CODADES	30,98
CODAEDI	38,69
CODAEDU	39,20
CODAFID	32,75
CODAFIS	39,84
CODAGASTRO	25,92
CODAGEO	31,48
CODAGES	39,15
CODAHIS	32,88
CODAJOIA	16,08
CODALIN	38,20
CODALIP	33,91
CODAMAT	30,05
CODAMET	25,01
CODAMIN	36,61
CODAQUIM	34,29
CODARES	26,21
CODASET	36,99
CODATGQ	42,44

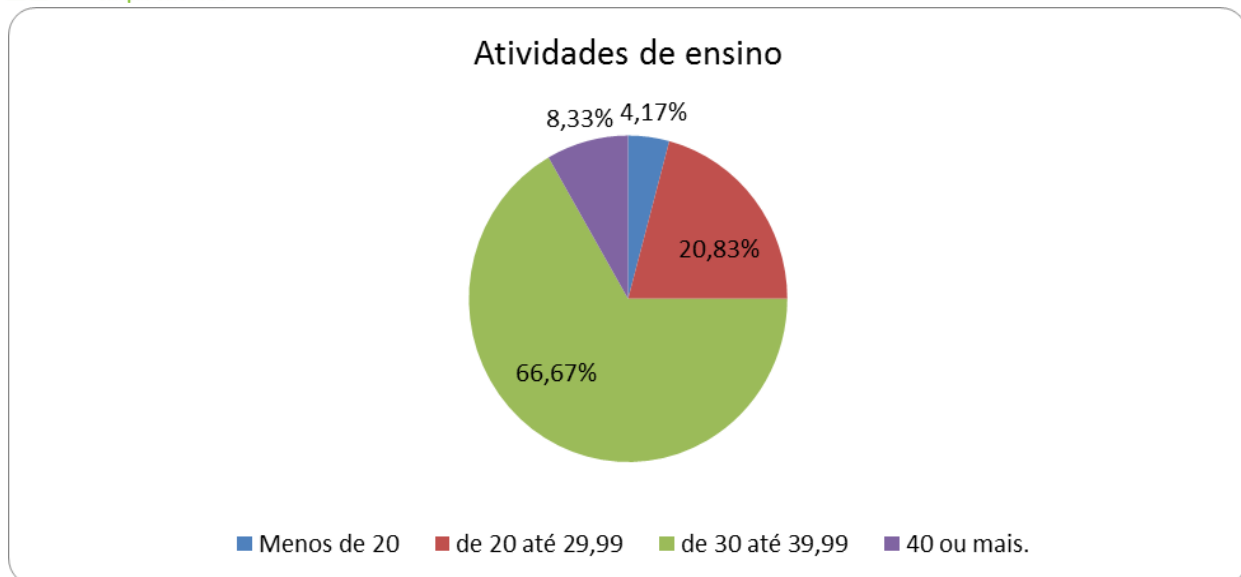


Figura 7. Distribuição da pontuação das áreas de atuação dos docentes com relação as atividades de ensino.

3.4. Pontuação das Atividades de Apoio ao Ensino

Neste grupo, são consideradas atividades relativas às orientações de bolsas de iniciação científica, bolsas de extensão, trabalhos de conclusão de curso, monitorias, estágio, etc (Figura 8 e Figura 9). Estes dados são apresentados também na Tabela 5. Assim, a Figura 8 mostra a média de todas essas atividades descritas, por área. Pode-se notar que cerca de 45,83% das áreas perfazem 4 pontos ou mais nesta atividade. Vale mencionar que uma área se destaca nesta categoria de atividade, onde perfaz cerca 23 pontos (Tabela5)..

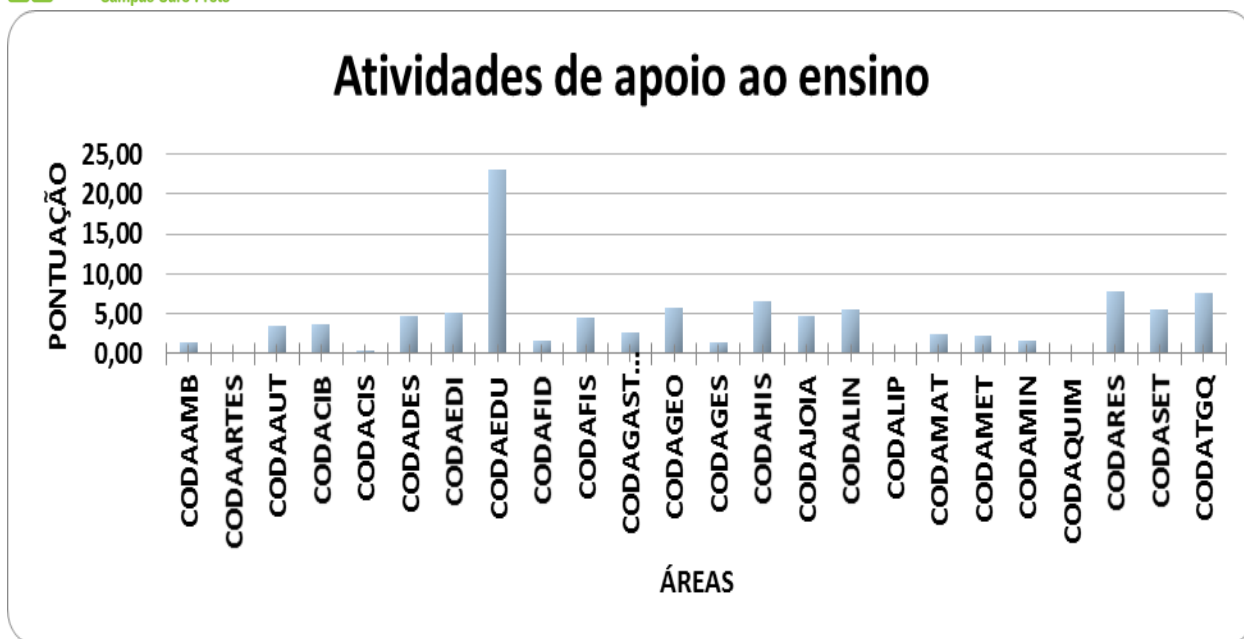


Figura 8. Média, por área, da pontuação relativa às atividades de apoio ao ensino

Tabela 5: Distribuição da pontuação média referente a atividade de apoio ao ensino, por área

Área	Pontos
CODAAMB	1,50
CODAARTES	0,00
CODAAUT	3,54
CODACIB	3,67
CODACIS	0,33
CODADES	4,80
CODAEDI	5,13
CODAEDU	23,00
CODAFID	1,67
CODAFIS	4,46
CODAGASTRO	2,57
CODAGEO	5,82
CODAGES	1,50
CODAHIS	6,57

CODAJIOIA	4,67
CODALIN	5,60
CODALIP	0,10
CODAMAT	2,38
CODAMET	2,25
CODAMIN	1,71
CODAQUIM	0,00
CODARES	7,71
CODASET	5,60
CODATGQ	7,50

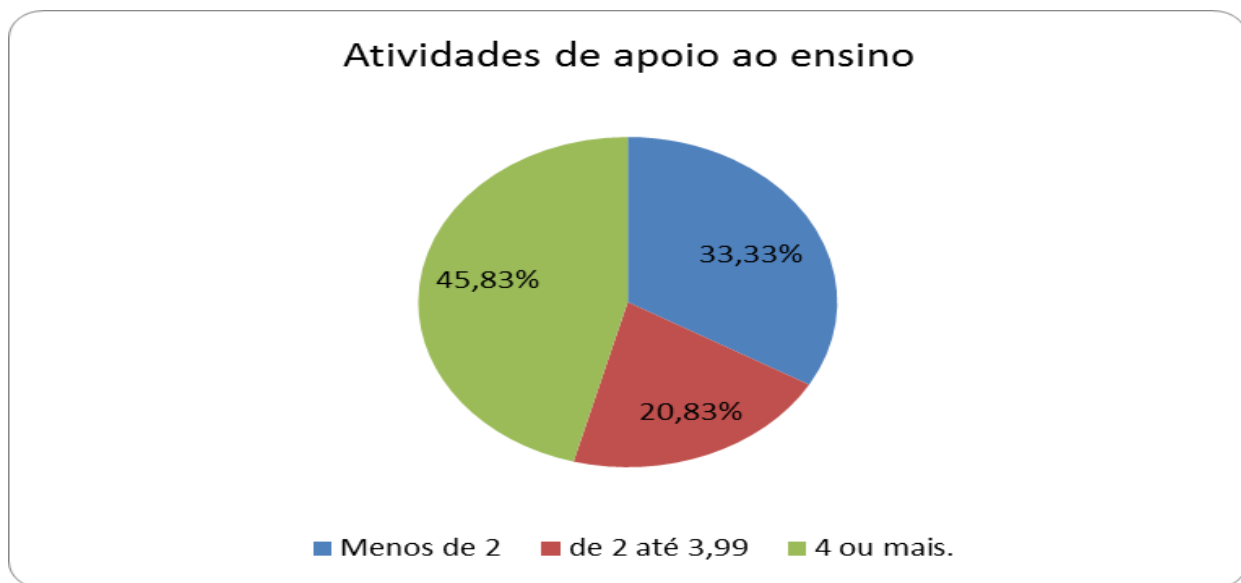


Figura 9. Distribuição da pontuação das áreas de atuação dos docentes referente às atividades de apoio ao ensino.

3.5. Pontuação por Atividades de Pesquisa

Neste item, são mostrados os gráficos que retratam o cenário de atuação docente, por área, em atividades de pesquisa, como participação ou coordenação em projetos de pesquisa com ou sem financiamento externo, bem como a participação em grupos de pesquisas cadastrados junto ao CNPq (Figura 10 e Figura 11). A Tabela 6 também mostra estes dados. O Gráfico da

Figura 10 mostra que cerca de 45,83% das áreas perfazem mais de 4 pontos nesta atividade, sendo que 7 áreas se destacam, pois alcançarem mais de 6 pontos neste item (Tabela 6).

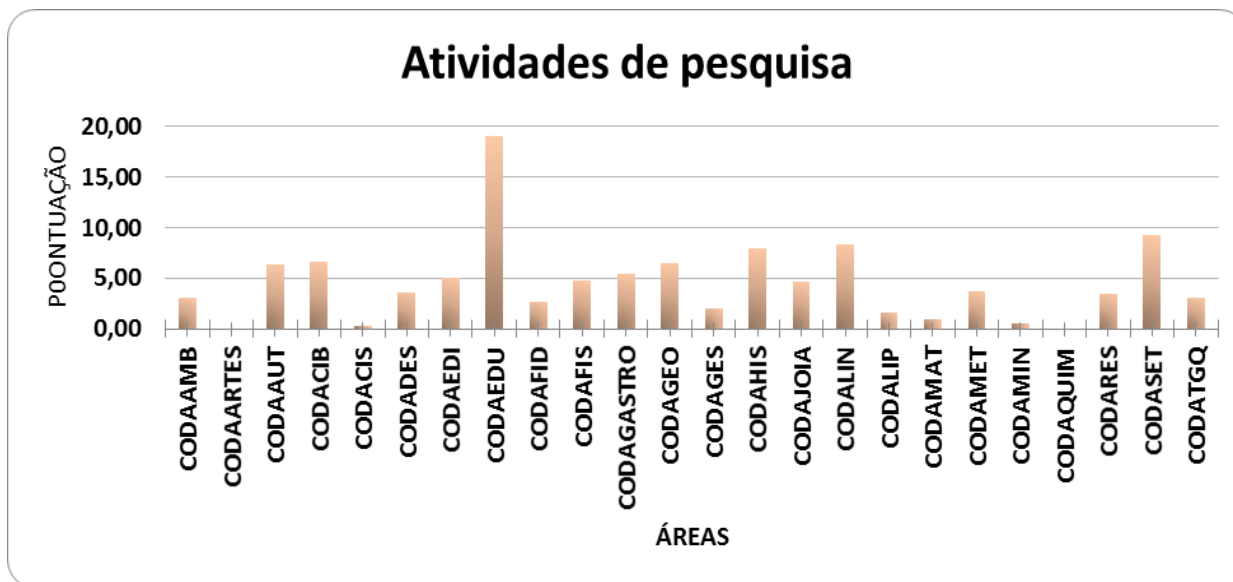


Figura 10. Média, por área, da pontuação relativa às atividades de pesquisa

Tabela 6: Distribuição da pontuação média referente a atividade de pesquisa, por área.

Área	Pontos
CODAAMB	3,0
CODAARTES	0,00
CODAAUT	6,31
CODACIB	6,67
CODACIS	0,33
CODADES	3,60
CODAEDI	5,00
CODAEDU	19,00
CODAFID	2,67
CODAFIS	4,77

CODAGASTRO	5,43
CODAGEO	6,55
CODAGES	2,00
CODAHIS	8,00
CODAJOIA	4,67
CODALIN	8,40
CODALIP	1,60
CODAMAT	1,00
CODAMET	3,75
CODAMIN	0,57
CODAQUIM	0,00
CODARES	3,43
CODASET	9,20
CODATGQ	3,00

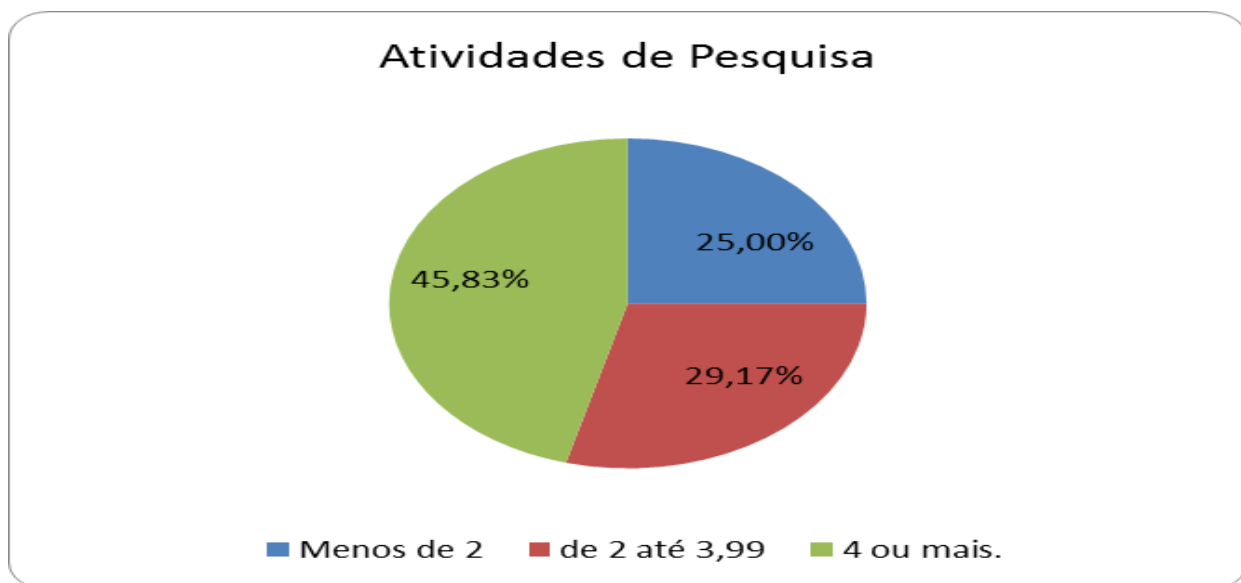


Figura 11. Distribuição de pontuação das áreas de atuação dos docentes referente às atividades de pesquisa.

3.6. Pontuação por Atividades de Extensão

Por fim, nesta sessão os dados presentes na Figura 12 e Figura 13 mostram a distribuição da média da pontuação relativa às atividades de extensão que compreendem a coordenação e a participação em projetos de extensão, a participação em cursos como docente, participação em planejamento e organização de eventos, a orientação de projetos de cunho esportivo, social e cultural, entre outros. A Tabela 7 também evidencia estes dados. Por meio do gráfico presente na Figura 13, pode-se notar que cerca de 75% das áreas perfazem menos de 2 pontos nesta atividade, sendo que 12,50% das áreas perfazem 4 pontos ou mais neste item, de tal forma que uma área se destaca, pois apresenta a maior pontuação de 11,60 pontos nesta atividade (Tabela 7).

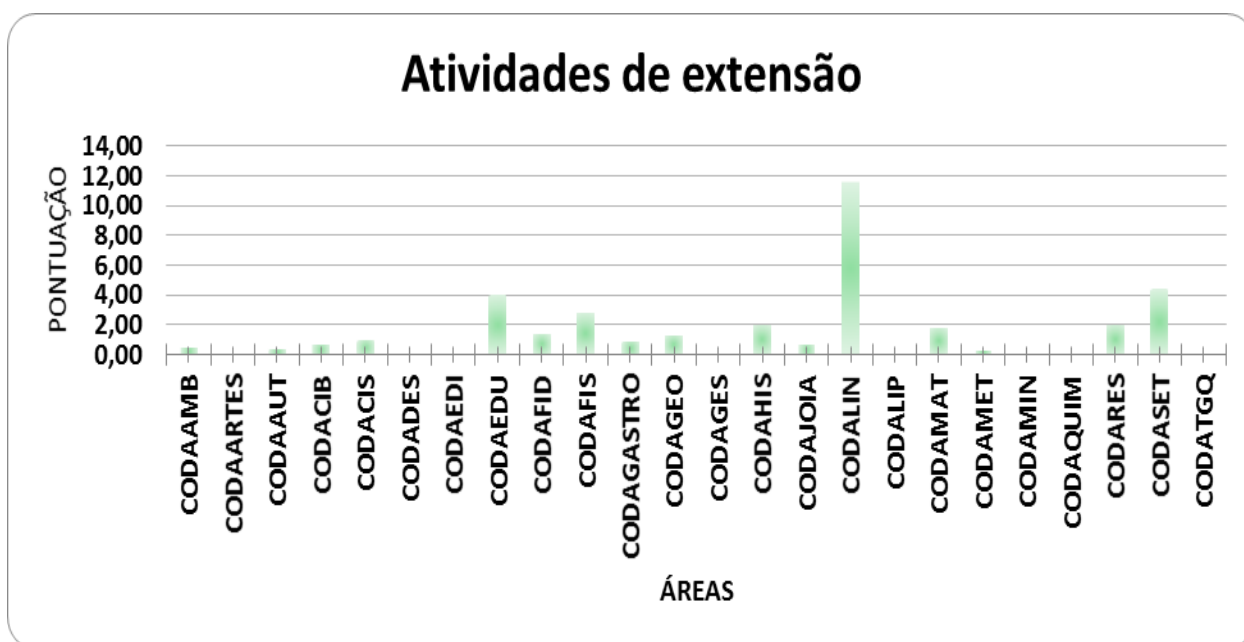


Figura 12. Média, por área, da pontuação relativa às atividades de extensão

Tabela 7: Distribuição da pontuação média referente a atividade de extensão, por área.

Área	Pontos
CODAAMB	0,50
CODAARTES	0,00
CODAAUT	0,31
CODACIB	0,67
CODACIS	1,00
CODADES	0,00
CODAEDI	0,00
CODAEDU	4,00
CODAFID	1,33
CODAFIS	2,77
CODAGASTRO	0,86
CODAGEO	1,27
CODAGES	0,00
CODAHIS	2,00
CODAJOIA	0,67
CODALIN	11,60
CODALIP	0,00
CODAMAT	1,75
CODAMET	0,25
CODAMIN	0,00
CODAQUIM	0,00
CODARES	2,00
CODASET	4,40
CODATGQ	0,00

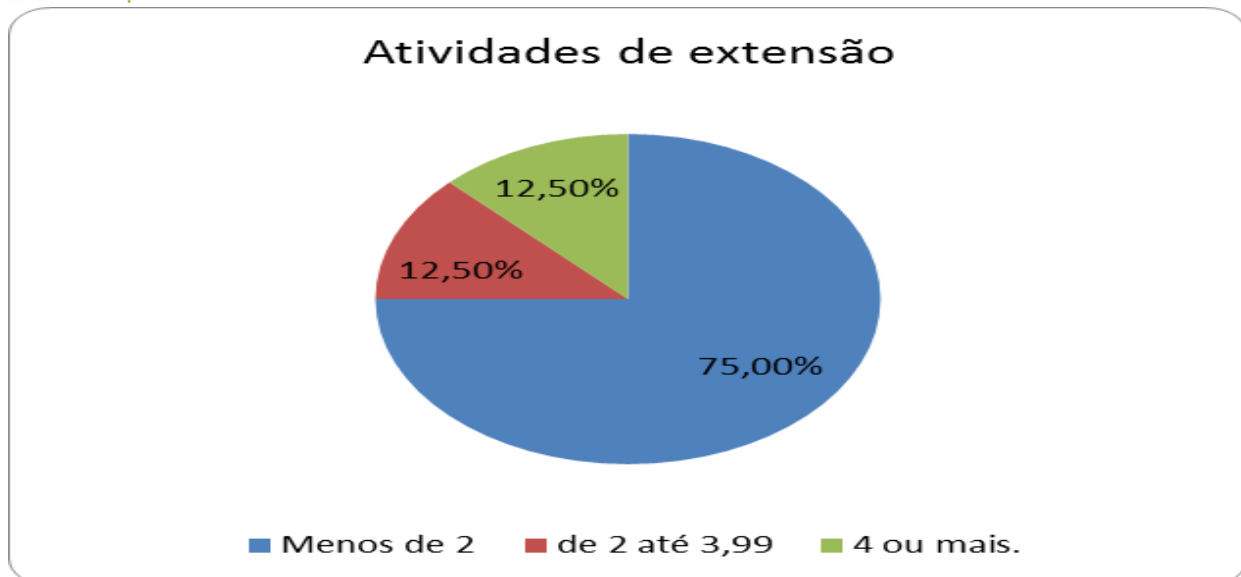


Figura 13. Distribuição de pontuação por área de atuação dos docentes em relação a atuação nas atividades de extensão.

4. Considerações Finais

A consolidação do Regulamento da Atividade docente é essencial, uma vez que representa um importante instrumento que auxilia os gestores e os docentes a terem uma visão da distribuição das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Isto conduz, de alguma forma, o incentivo aos docentes a atuarem em cada uma das áreas, que representam o tripé de uma instituição de ensino voltada para o ensino integrado, técnico e tecnológico. Além disto, permite nortear o cenário de ações para promover a capacitação e qualificação dos docentes em geral. Portanto, esse relatório referente às atividades docentes do segundo semestre letivo de 2015 constitui mais um passo para esta consolidação.

Vale mencionar que as orientações de monografias, dissertações ou teses, a oferta de disciplinas em cursos externos ao campus Ouro Preto, bem como estas ações desenvolvidas em cursos externos ao IFMG, sem convênio previamente firmado, foram consideradas na validação das atividades docentes para o segundo semestre de 2015, desde que devidamente comprovadas.

A orientação de bolsistas GAT (Grupo de Assessoramento Técnico), assim como foi realizado anteriormente, foi validada como orientação de bolsa à iniciação extensionista. Os estudos orientados continuaram a receber a devida pontuação conforme já previsto nos “Procedimentos para Realização dos Estudos Orientados”, documento divulgado pela Diretoria de Ensino Técnico em 2014.

As aulas denotadas como “turmas sem professor” e que são mencionadas no Apêndice, são de responsabilidade da Coordenadoria do Desenho e se referem às aulas atribuídas no início do 1º semestre a Profa. Maria da Glória Santos Laia, que foram redistribuídas no 2º semestre de 2015, pois a mesma assumiu a direção geral do *Campus* Ouro Preto. Além disto, o professor Davidson Paulo Avezedo Oliveira, afastou-se para o doutorado e suas aulas foram redistribuídas, pois ainda não podia contar com o substituto.

A categoria de atividade referente ao desempenho de Cargo de Direção foi considerada a todos os docentes que assumiram cargo de direção neste semestre letivo. Pois, esta atividade é citada na Resolução nº24, mais precisamente no Artigo 6º "§4º- A atividade remunerada advinda dos cargos de direção, das funções gratificadas ou das bolsas de fomento de agências ou instituições reconhecidas não se enquadra no §2º- todas as atividades desenvolvidas que gerem remuneração complementar aos docentes não serão consideradas para integralização de sua pontuação".

Vale salientar que este método utilizado para consolidação da Regulamentação da Atividade Docente é um método relativamente novo e que precisa ser revisto e melhorado continuamente. Ademais, tendo em vista a publicação da Portaria nº 17 da SETEC/MEC no dia 13 de maio, no Diário Oficial da União, onde estabelece diretrizes gerais para a regulamentação das atividades docentes, no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, muito provavelmente haverá muitas discussões com a participação do Conselho Acadêmico, a fim de construir um documento que será encaminhado a reitoria, para fomentar a elaboração de uma nova resolução que irá nortear o trabalho da Comissão Especial.